

COMEX MATO GROSSO

Sua principal fonte de informações e
dados sobre Comércio Exterior no estado





EXPEDIENTE

Silvio Cezar Pereira Rangel

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Lucas Barros Silva

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Alexandre Celso Serafim

Superintendente Regional do Sesi MT

Fernanda Campos Silva

Diretora Regional do Senai MT e Superintendente do IEL MT

Evaldo Rosa

Gerência Executiva de Desenvolvimento Corporativo

Vanessa Gasch

Gerente de Desenvolvimento Industrial

Antônio Lorenzzi

Coordenador de Internacionalização SFIEMT

Giulia Anchieta

Analista de Internacionalização SFIEMT

Alynne Armani

Analista de Internacionalização SFIEMT

Polyana Gnutzmann

Estagiária de Internacionalização do SFIEMT

Projeto Gráfico

Kamilla Fernandes

Analista de Marketing do SFIEMT

Este relatório traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe da **Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.



Insights

- Em setembro de 2026, Mato Grosso registrou US\$ 2,12 bilhões em exportações, recuo de 6,16% em relação ao mesmo mês de 2025. O resultado acompanhou a retração de 5,78% da Região Centro-Oeste, ao passo que as exportações brasileiras aumentaram 12,90%, alcançando US\$ 34,42 bilhões. O volume embarcado também diminuiu, passando de 6,22 milhões para 4,75 milhões de toneladas, redução de 23,66%. Com isso, no período analisado, a participação mato-grossense nas exportações nacionais variou de 7,41% para 6,16%.
- Apesar da retração no valor e no volume exportados, a pauta apresentou maior diversificação. O número de itens comercializados aumentou de 116 para 135, enquanto a quantidade de países de destino permaneceu estável em 115, o que pode indicar maior abertura internacional para os produtos de Mato Grosso, principalmente aos países asiáticos.
- Quanto às importações, Mato Grosso movimentou US\$ 233,0 milhões em setembro de 2026, redução de 15,01% em relação ao mesmo mês de 2025. A retração foi superior à registrada no Centro-Oeste, de -12,40%, e no Brasil, de -2,44%, reduzindo a participação estadual nas importações nacionais de 1,00% para 0,87%. O volume importado diminuiu 36,16%, passando de 728,2 mil para 464,9 mil toneladas. Apesar disso, a quantidade de itens diferentes aumentou 16,79%, de 399 para 466, enquanto o número de países fornecedores caiu de 50 para 46.
- O Complexo Milho observou retração de 16,58%. No entanto, produtos industriais obtiveram resultados positivos. As exportações de óleo de milho em bruto aumentaram 307,37%, alcançando US\$ 36,6 milhões em setembro de 2026. O resultado pode ter sido impulsionado pela diversificação dos destinos, com vendas para Bélgica, Estados Unidos e Singapura, que não haviam importado o produto de Mato Grosso no mesmo mês de 2025, e pela forte expansão das exportações para mercados consolidados, como os Países Baixos, que passaram de US\$ 1,6 milhão para US\$ 15,7 milhões. Em contrapartida, as vendas para a Espanha recuaram cerca de 70%.
- No Complexo Soja, o valor exportado apresentou avanço de 8,17%, com destaque para o óleo de soja bruto. As exportações estaduais do produto alcançaram aproximadamente US\$ 25,8 milhões, alta de 1.745,4% em relação a setembro de 2025. O movimento ocorre em um contexto nacional de maior direcionamento de óleo de soja ao mercado externo. A Índia destacou-se como destino, com aumento de 413,4% nas compras do produto de Mato Grosso, que constitui uma alternativa ao óleo de palma amplamente utilizado no país.
- O setor de Proteína Animal registrou retração de 18,64%, totalizando US\$ 383,8 milhões em exportações, seu menor valor mensal no ano. Entre os fatores associados ao desempenho estão a redução das compras chinesas após o esgotamento da cota de importação sem tarifa adicional e a interrupção dos embarques para a União Europeia a partir de 3 de setembro, em meio a divergências sanitárias relacionadas ao uso de antimicrobianos. No agregado, as exportações de carne bovina recuaram 21,28%, enquanto a carne suína apresentou variação negativa de 20,67%.
- Em sentido contrário, alguns produtos minerais registraram forte expansão nas exportações estaduais. Os metais preciosos avançaram 565,70%, o chumbo avançou 165,81% e o cobre apresentou variação positiva de 282,35%. O resultado evidencia o dinamismo dessas categorias na pauta exportadora estadual, em um contexto de demanda internacional por minerais e medidas de incentivo em vigor.
- O sorgo também se destacou, com exportações de aproximadamente US\$ 7,6 milhões para a China em setembro de 2026, correspondentes a 34,5 mil toneladas. Após não registrar vendas para esse destino no mesmo mês de 2025, Mato Grosso passou a atender ao mercado chinês, ampliando as oportunidades de diversificação da pauta exportadora estadual.
- Os adubos e fertilizantes permaneceram como a principal categoria importada, somando US\$ 133,1 milhões, equivalentes a 57,15% do total, apesar do recuo de 30,68%. A retração foi mais intensa nos fertilizantes fosfatados (-54,87%) e nitrogenados (-33,40%). Em contrapartida, os produtos químicos avançaram 9,90%, alcançando US\$ 56,8 milhões, impulsionados principalmente por inseticidas e fungicidas, que representaram 22,65% das importações estaduais.



Nota técnica

Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos cria incentivos para agregação de valor e industrialização

Por Internacionalização SFIEMT

A Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE), instituída pela Lei nº 15.506 em 16 de setembro de 2026, estabelece instrumentos direcionados ao estímulo da pesquisa, da lavra, do beneficiamento, da transformação e da mineração urbana, com foco no aumento da agregação de valor aos recursos minerais no território nacional. A iniciativa visa fortalecer a industrialização, a inovação tecnológica, a segurança energética e o desenvolvimento regional, promovendo o avanço da produção mineral brasileira rumo a etapas de maior complexidade e conteúdo tecnológico.

Para a governança da política, foi criado o Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (CIMCE). O colegiado, composto por representantes de ministérios, governos estaduais, municípios, setor privado e instituições de ensino superior, é responsável pelo planejamento, pela coordenação e pelo acompanhamento da PNMCE. Entre suas atribuições estão a formulação do Plano Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, a definição e atualização periódica da lista oficial dessas substâncias e a seleção de projetos prioritários elegíveis às medidas de fomento.

Entre os principais instrumentos previstos estão:

- **Programa Federal de Beneficiamento e Transformação de Minerais Críticos e Estratégicos (PFMCE):** prevê a concessão de crédito fiscal de até 20% dos dispêndios com beneficiamento, transformação mineral e mineração urbana, nos termos de regulamento. O programa terá limite fiscal de R\$ 1 bilhão por ano entre 2030 e 2034, mediante aprovação prévia dos projetos pelo CIMCE.

- **Fundo Garantidor da Atividade Mineral (FGAM):** criado para reduzir riscos e ampliar a capacidade de investimento no setor. O fundo poderá receber aportes de até R\$ 2 bilhões da União, além de recursos de estados, municípios e entidades privadas.
- **Pesquisa, desenvolvimento e inovação:** a Rede Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação Profissional em Minerais Críticos e Estratégicos (RNMCE) deverá aproximar empresas, universidades, startups e instituições científicas, estimulando inovação e formação de mão de obra especializada.
- **Rastreabilidade:** a política prevê mecanismos para acompanhar a cadeia produtiva mineral, incluindo origem, licenciamento ambiental, outorgas, transporte, reciclagem e mineração urbana.

Para o estado de Mato Grosso, a implementação da PNMCE representa uma oportunidade estratégica de adensamento da cadeia produtiva local e atração de novos investimentos industriais. Além da expansão do setor extrativo, os incentivos previstos favorecem a implantação de plantas de beneficiamento e transformação no próprio estado, gerando demandas para a indústria mato-grossense, fornecedores locais e instituições de ensino e pesquisa.

Diante disso o acompanhamento da implementação da PNMCE e de sua regulamentação complementar, dos critérios de seleção de projetos e da definição e atualização da lista de minerais críticos e estratégicos será fundamental para identificar oportunidades e fortalecer a participação da indústria mato-grossense nas cadeias de maior valor agregado.



Clipping de Comércio Internacional

Setembro, 2026

01/09: Abertura de mercados para produtos brasileiros nos Emirados Árabes Unidos, na Namíbia e no estado malásio de Sabah: Autoridades sanitárias aprovaram a exportação brasileira de produtos para alimentação de animais de companhia aos Emirados Árabes Unidos, miúdos de frango à Namíbia e carne de aves congelada a Sabah.

03/09: Restrições da UE a produtos brasileiros de proteína animal: O governo brasileiro manifestou preocupação com o início das restrições da União Europeia às importações de produtos de proteína animal do Brasil, fundamentadas nas regras sobre o uso de antimicrobianos. Apesar das medidas adotadas pelo país e das tratativas técnicas e diplomáticas em andamento, o governo busca uma solução para preservar os fluxos comerciais e evitar prejuízos ao setor exportador. A medida também pode comprometer parte dos ganhos negociados no Acordo Mercosul-União Europeia, levando o Brasil a considerar instrumentos de defesa comercial e reciprocidade caso não haja uma solução satisfatória.

11/09: Aprovação de resolução da Camex sobre o Relatório de Análise Socioambiental para Operações de Exportação (RASOE): A Camex aprovou a Resolução CEC nº 17, que institui o RASOE, emitido pela Plataforma AgroBrasil + Sustentável para comprovar a conformidade socioambiental de produtos agropecuários destinados à exportação.

14/09: Abertura de mercados para produtos brasileiros em Cuba e no México: Cuba autorizou a exportação brasileira de maçã, uva, pera e laranja frescas, enquanto o México autorizou proteínas bovinas não hidrolisadas (colágeno).

29/09: Abertura de mercados para produtos brasileiros em Antígua e Barbuda, Chile, Argélia, China e Paraguai: Foram autorizadas exportações brasileiras de carnes e miúdos de diferentes espécies para Antígua e Barbuda; extrato de carne de ruminantes para o Chile; DDG de milho para a Argélia; miúdos, pele e ossos de suínos para a China; e fibra de coco para o Paraguai.

30/09: Reunião Brasil-União Europeia sobre temas comerciais: Brasil e União Europeia discutiram quotas para produtos siderúrgicos e restrições ao uso de antimicrobianos, com expectativa de retomada das exportações brasileiras de carne de aves e mel e avanço na autorização para carne bovina.

30/09: Reunião presencial Brasil-EUA sobre temas comerciais: Brasil e Estados Unidos deram continuidade ao diálogo comercial, com discussões sobre questões tarifárias e não tarifárias. Os EUA deverão apresentar proposta para o escopo das negociações, que contarão com um Grupo de Trabalho bilateral.





Conheça as soluções do

CIN

para internacionalizar
sua empresa.

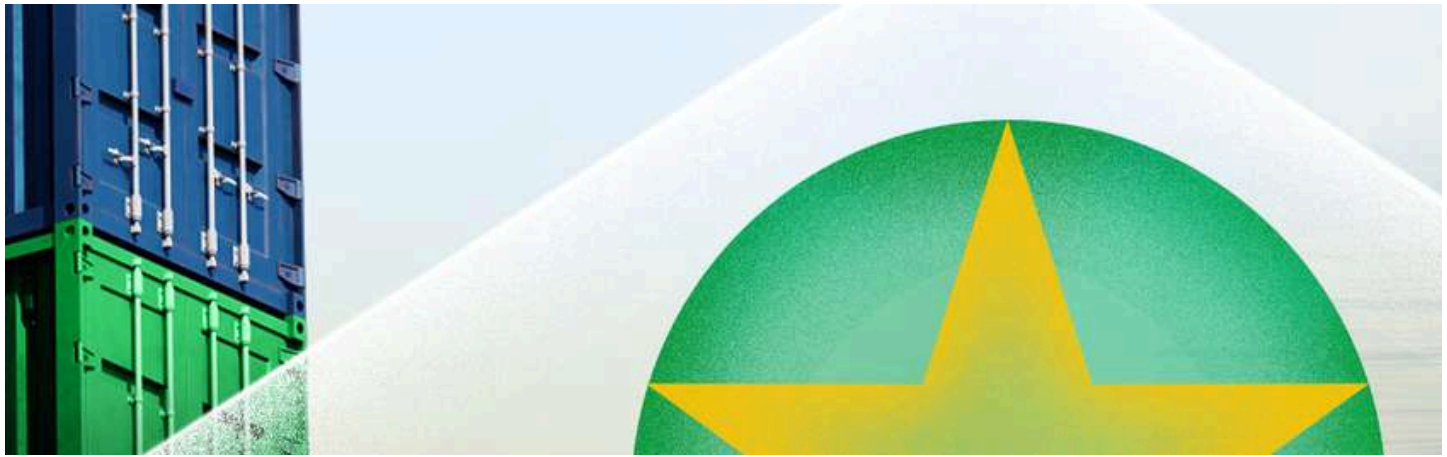
Em busca de informações para exportar ou importar?
A Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt
disponibiliza dois Guias Comex com informações
importantes sobre cada um dos processos envolvendo
o comércio exterior. Tudo para ajudar você a estar
atualizado com o tema, compreender as etapas
envolvidas e aprimorar sua tomada de decisão.

[Clique aqui e confira](#)



FIEMT | SESI | SENAI | IEL





Exportações

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de setembro/2025 e setembro/2026.

Exportações | MIL US\$ FOB

	Mato Grosso	US\$ 2.258.043	2025	
		US\$ 2.118.992	2026	
	Centro-Oeste	US\$ 4.373.838	2025	
		US\$ 4.120.933	2026	
	Brasil	US\$ 30.486.762	2025	
		US\$ 34.418.070	2026	

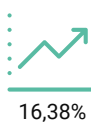
Participação mato-grossense nas exportações brasileiras (p.p.)

7,41%	2025
6,16%	2026



Quantidade de itens diferentes exportados

116	2025
135	2026



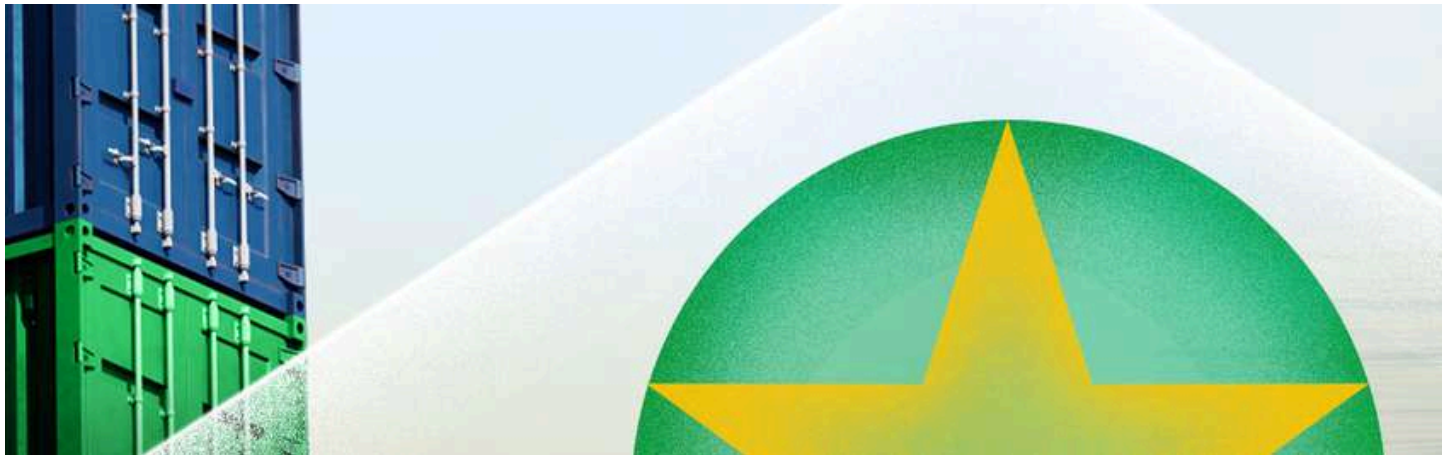
Mato Grosso exportou

6.219.232 TON	2025
4.747.987 TON	2026



Mato Grosso exportou para

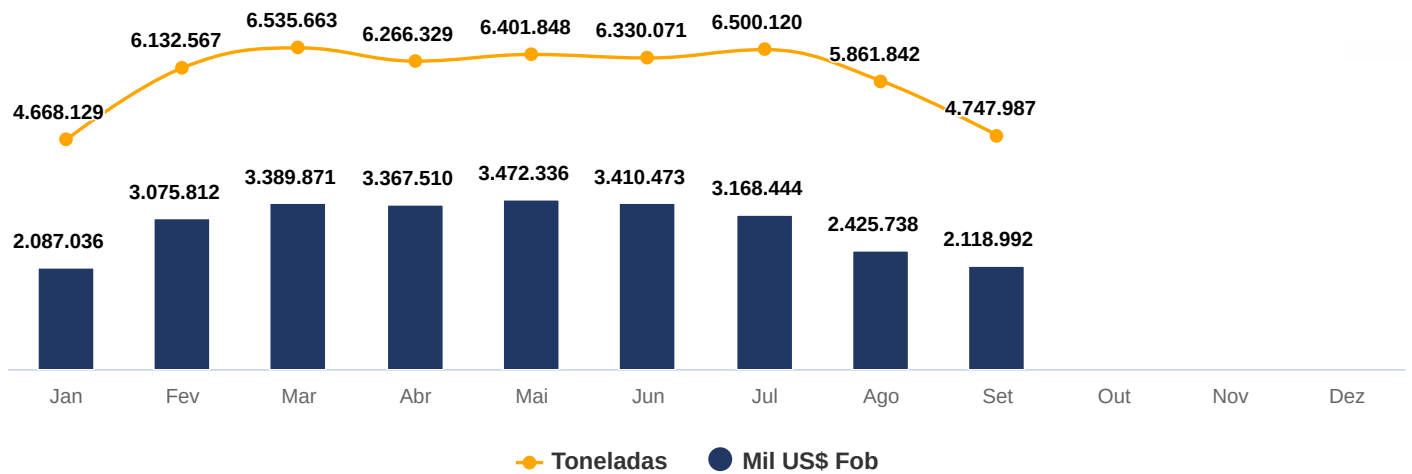
115	Países	2025	0,00%
115	Países	2026	



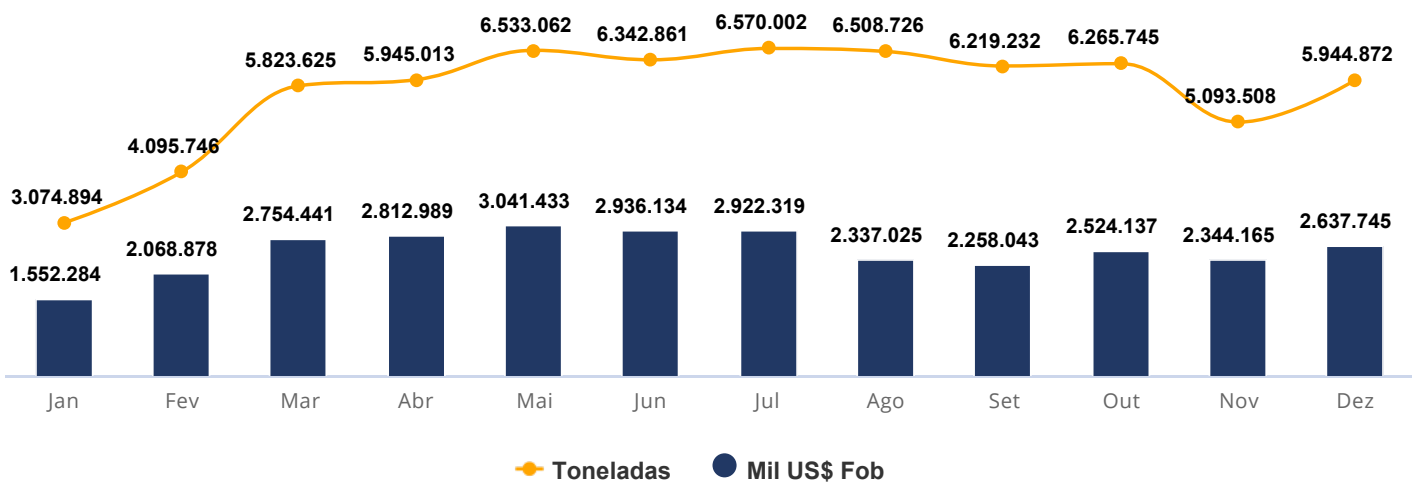
Exportações

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano.

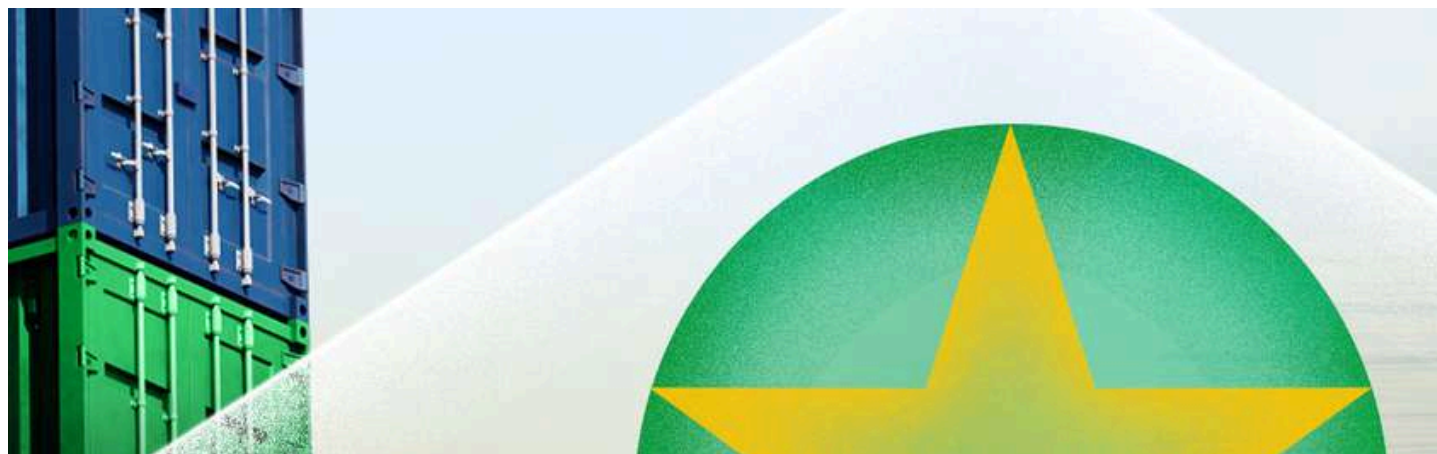
2026



2025



 Toneladas
 MIL US\$ FOB



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de setembro/2025 e setembro/2026

Mil US\$ FOB



Complexo Milho

US\$ 706.847

33,36%

30,18%	Milho, em grão
1,73%	Óleo de milho, em bruto
1,38%	Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)
0,08%	Milho para semeadura

US\$ 639.426
US\$ 36.556
US\$ 29.202
US\$ 1.663



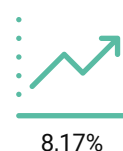
Complexo Soja

US\$ 630.946

29,78%

16,71%	Soja in natura
11,76%	Resíduos da extração do óleo de soja
1,22%	Óleo de soja, em bruto
0,09%	Óleo de soja, refinado

US\$ 354.034
US\$ 249.270
US\$ 25.822
US\$ 1.820



Proteína Animal

US\$ 383.881

18,12%

16,47%	Carne bovina
1,00%	Carne de aves
0,35%	Miudezas de animais
0,30%	Carne suína

US\$ 348.957
US\$ 21.090
US\$ 7.391
US\$ 6.437



Complexo Algodão

US\$ 164.407

7,76%

7,70%	Algodão
0,05%	Desperdícios do algodão
0,00%	Linter de algodão

US\$ 163.251
US\$ 1.059
US\$ 97



Pedras Preciosas

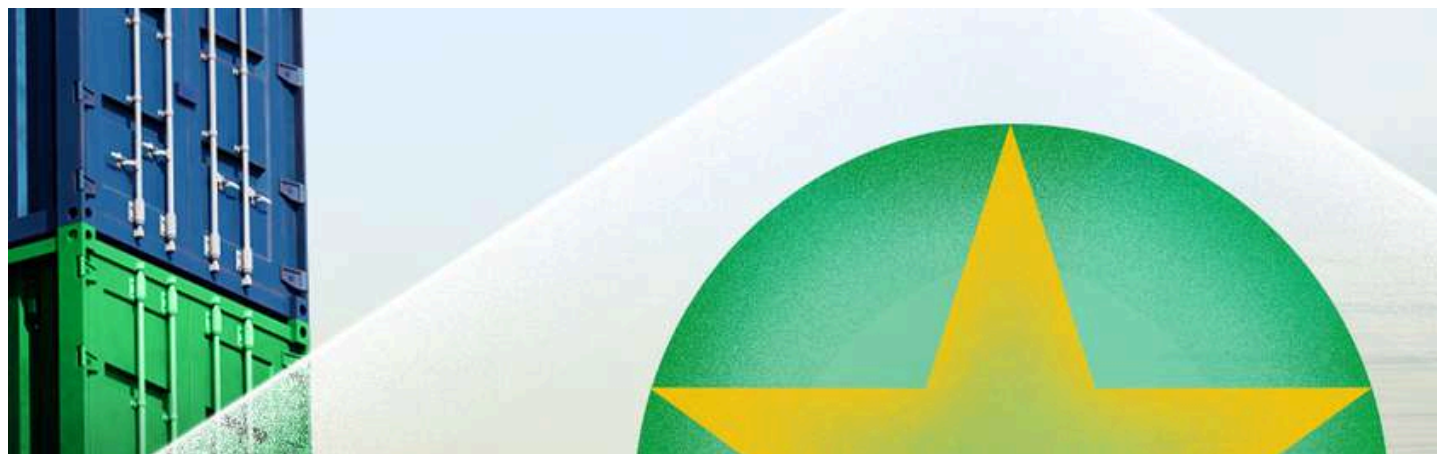
US\$ 95.031

4,48%

4,48%	Ouro
-------	------

US\$ 95.031





Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de setembro/2025 e setembro/2026

Mil US\$ FOB



Grãos Beneficiados

1,38% *Gergelim*
0,93% *Feijões*
0,02% *Arroz*

US\$ 49.379

US\$ 29.289
US\$ 19.733
US\$ 356

Participação

2,33%

Variação



-58,65%



Minérios

0,75% *Metais preciosos*
0,43% *Chumbo*
0,34% *Cobre*
0,04% *Estanho*

US\$ 32.942

US\$ 15.955
US\$ 9.069
US\$ 7.118
US\$ 800

1,55%



329,49%



Gorduras e óleos

0,48% *Gordura animal*

US\$ 10.085

US\$ 10.085

0,48%



143,49%



Complexo Madeira

0,21% *Madeira em bruto*
0,13% *Madeira Beneficiada*
0,10% *Madeira serrada*

US\$ 9.105

US\$ 4.364
US\$ 2.704
US\$ 2.037

0,43%



-22,47%



Cereais

0,36% *Sorgo de grão*
0,00% *Milheto*

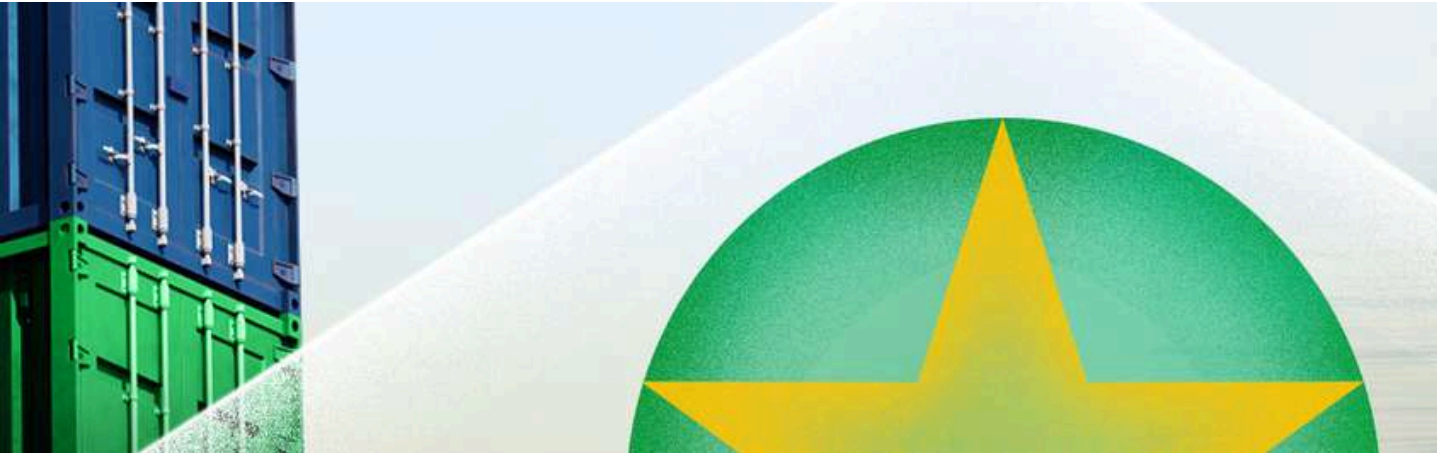
US\$ 7.637

US\$ 7.566
US\$ 71

0,36%



2.797.515,02%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de setembro/2025 e setembro/2026.

China

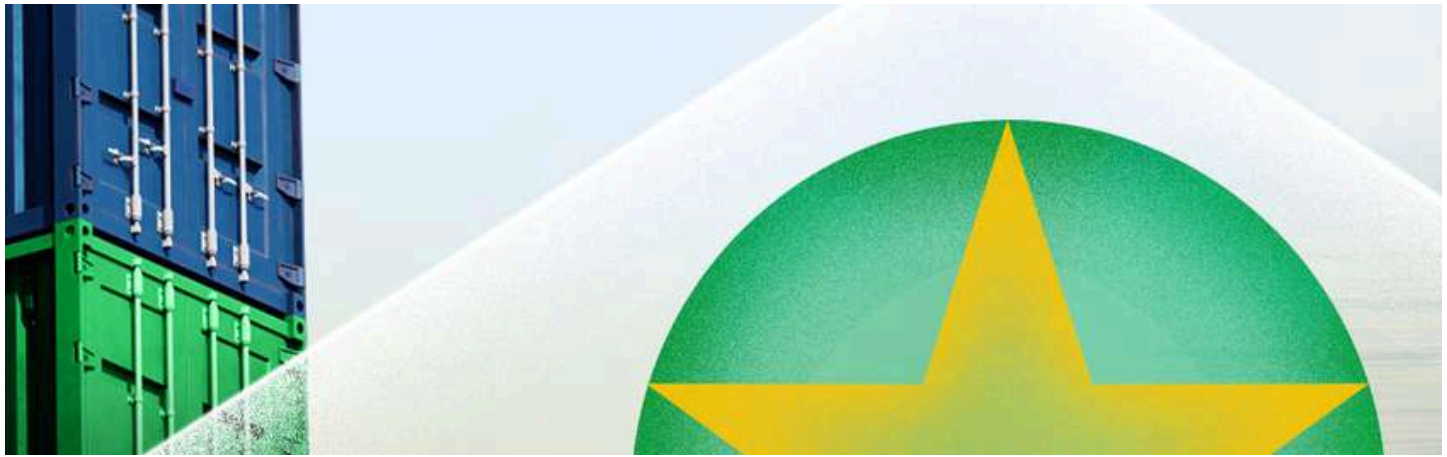


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	217.796	466.204	467,17	-26,66%	-34,12%	63,63%
Resíduos da Indústria de amidos (DDG)	25.336	114.506	221,26	-	-	7,40%
Carne bovina	22.114	3.563	6.206,57	-91,51%	-92,34%	6,46%
Metais preciosos	12.814	2.787	4.597,78	434,58%	302,16%	3,74%
Gergelim	10.111	10.035	1.007,57	-82,83%	-82,42%	2,95%

Países Baixos (Holanda)



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	56.645	150.547	376,26	647,59%	517,81%	34,24%
Milho, em grão	33.333	146.606	227,36	-30,35%	-39,46%	20,15%
Soja in natura	27.573	48.776	565,30	-	-	16,67%
Carne bovina	27.571	2.956	9.327,13	111,00%	119,13%	16,66%
Óleo de milho, em bruto	15.718	11.458	1.371,79	876,88%	649,87%	9,50%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de setembro/2025 e setembro/2026.

Egito

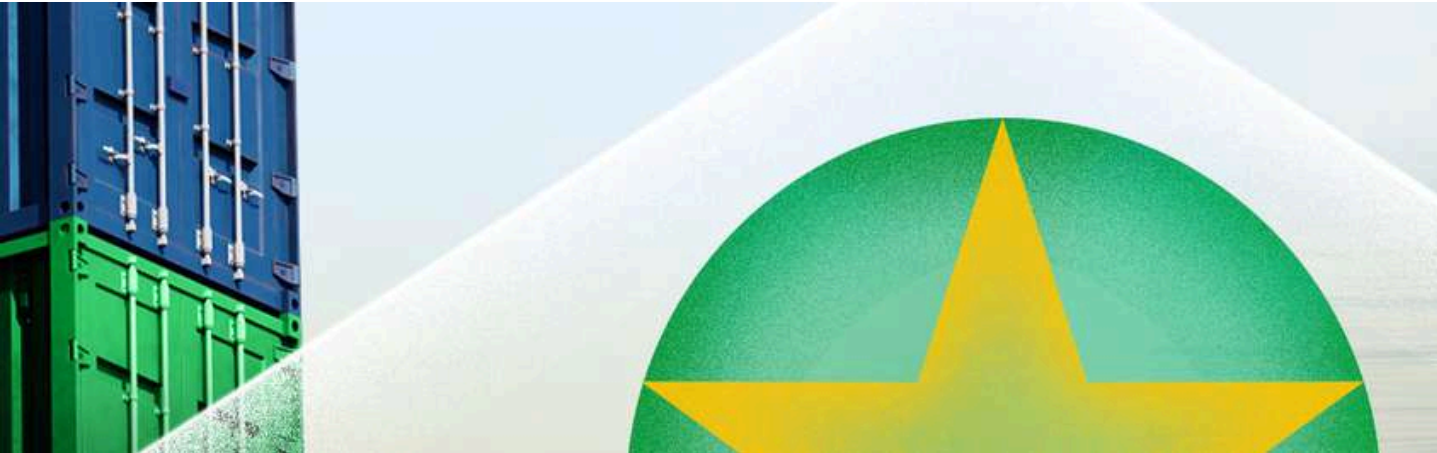


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	122.166	545.216	224,07	-46,20%	-53,65%	84,06%
Carne bovina	16.115	3.349	4.811,88	73,32%	52,71%	11,09%
Algodão	2.546	1.498	1.699,60	14,53%	7,31%	1,75%
Gergelim	2.199	1.830	1.201,64	36,75%	15,97%	1,51%
Feijões	1.745	2.324	750,86	302,07%	289,28%	1,20%

Irã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	94.838	419.277	226,19	8,52%	-2,22%	71,43%
Resíduos da extração do óleo de soja	36.815	98.090	375,32	1.129,63%	801,07%	27,73%
Soja in natura	1.109	2.220	499,55	-	-	0,84%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de setembro/2025 e setembro/2026.

Espanha

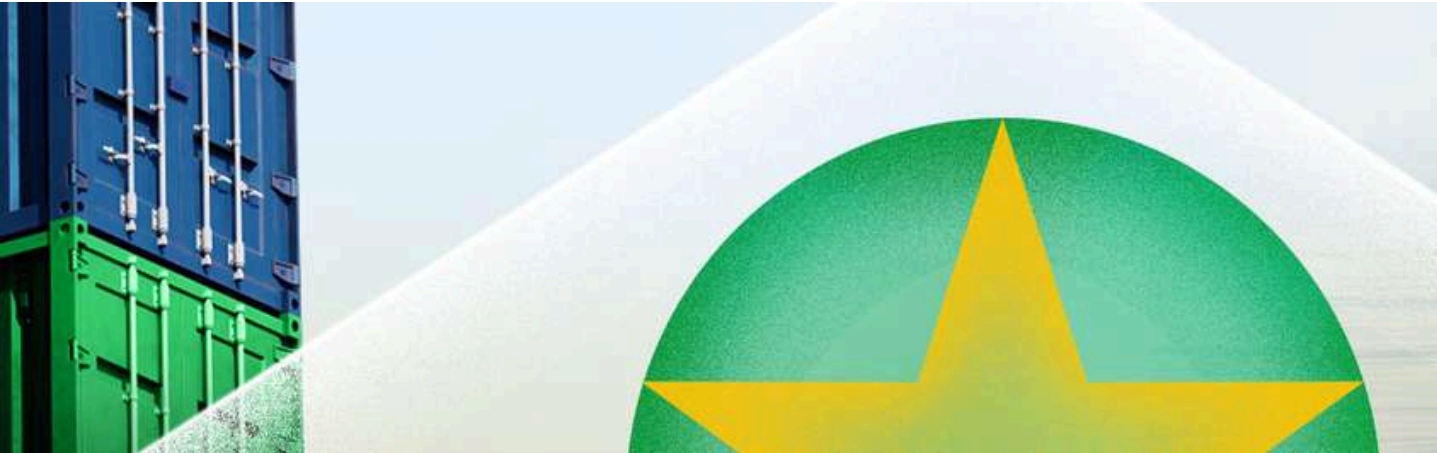


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	76.664	346.932	220,98	23,47%	3,27%	64,04%
Soja in natura	29.146	62.507	466,28	65,12%	50,39%	24,35%
Carne bovina	9.762	1.140	8.563,16	56,24%	46,34%	8,15%
Óleo de milho, em bruto	2.206	1.690	1.305,33	-70,05%	-74,93%	1,84%
Resíduos da extração do óleo de soja	1.649	4.451	370,48	-	-	1,38%

Índia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	37.949	22.166	1.712,04	133,02%	125,95%	45,71%
Feijões	15.326	18.894	811,16	-28,33%	-29,52%	18,46%
Gergelim	10.194	10.095	1.009,81	-33,75%	-40,09%	12,28%
Óleo de soja, em bruto	7.711	6.469	1.191,99	451,18%	413,41%	9,29%



Exportações

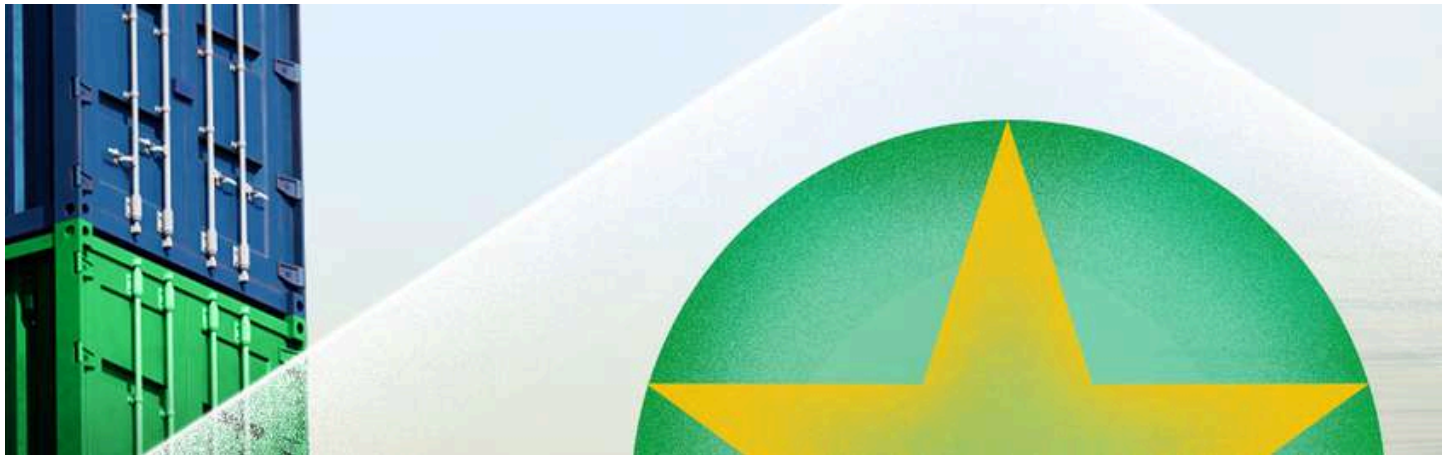
Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de setembro/2025 e setembro/2026.

Emirados Árabes Unidos

Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Carne bovina	10.249	1.638	6.257,02	57,63%	50,55%	13,08%
Resíduos da extração do óleo de soja	5.909	15.224	388,14	-	-	7,54%
Carne de aves	4.103	1.762	2.328,60	253,40%	98,87%	5,24%
Gordura animal	238	117	2.034,19	440,91%	112,73%	0,30%

Vietnã

Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	36.184	162.066	223,27	-8,90%	-18,83%	49,58%
Soja in natura	20.129	11.646	1.728,40	53,64%	48,11%	27,58%
Carne bovina	13.492	35.972	375,07	-	-	18,49%
Óleo de milho, em bruto	1.341	1.311	1.022,88	-81,59%	-80,66%	1,84%
Resíduos da extração do óleo de soja	589	312	1.887,82	-10,89%	32,77%	0,81%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de setembro/2025 e setembro/2026.

Arábia Saudita



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	48.086	217.807	220,77	252,07%	195,29%	69,40%
Carne bovina	14.577	2.520	5.784,52	90,05%	85,02%	21,04%
Carne de aves	5.784	2.286	2.530,18	-37,60%	-40,50%	8,35%
Gergelim	559	504	1.109,13	27,63%	40,78%	0,81%
Ração animal	143	163	877,30	550,00%	482,14%	0,21%

Estados Unidos



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Carne bovina	52.527	9.107	5.767,76	2.351,10%	2.422,71%	86,40%
Óleo de milho, em bruto	5.264	4.026	1.307,50	-	-	8,66%
Gordura animal	1.800	1.311	1.373,00	268,10%	210,66%	2,96%
Madeira Beneficiada	747	420	1.778,57	-29,40%	-37,13%	1,23%
Castanha-do-pará	236	27	8.740,74	-	-	0,39%

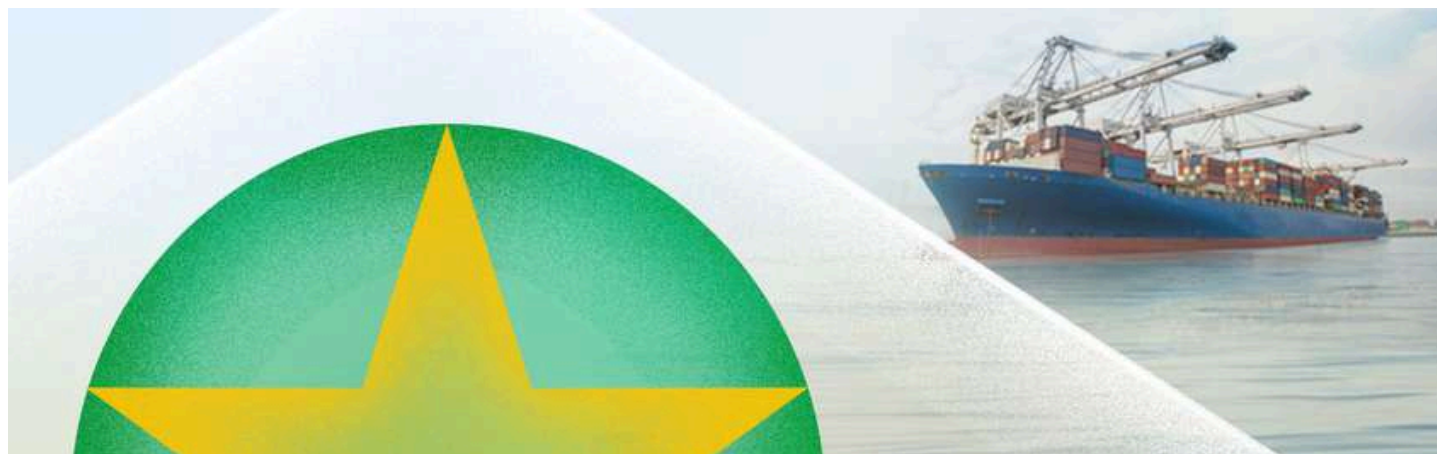
Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?



O CIN disponibilizou 5 BIS exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em dashboards que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora





Importações

Visão geral do comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de setembro/2025 e setembro/2026.

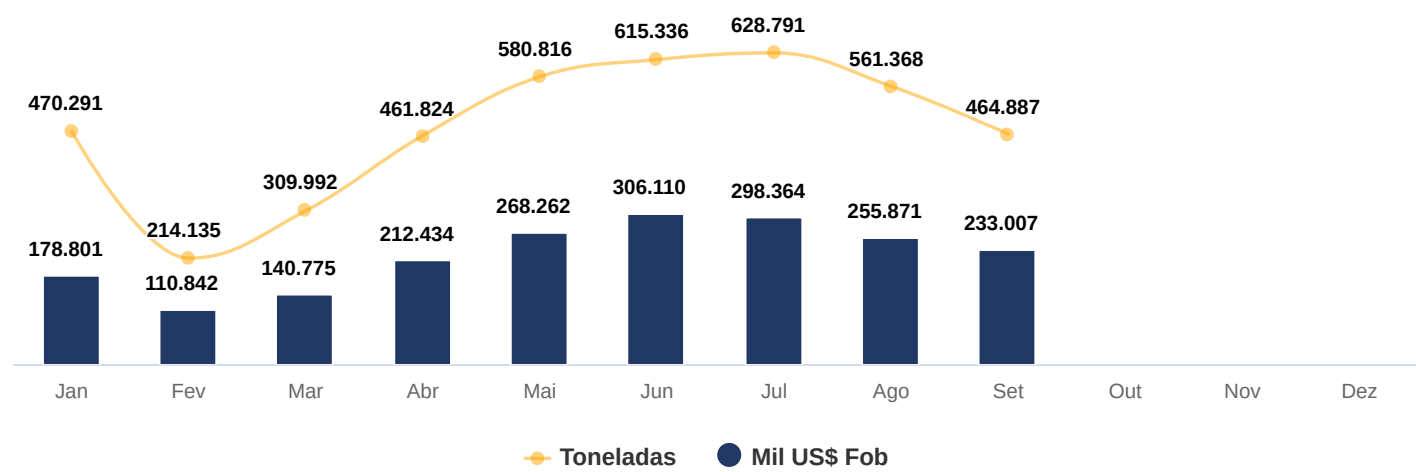
Importações MIL US\$ FOB				Variação	
	Mato Grosso	US\$ 274.161	2025		-15,01%
		US\$ 233.007	2026		
	Centro-Oeste	US\$ 1.188.091	2025		-12,40%
		US\$ 1.040.715	2026		
	Brasil	US\$ 27.345.569	2025		-2,44%
		US\$ 26.677.510	2026		
Participação mato-grossense nas importações brasileiras (p.p.)			Quantidade de itens diferentes importados		
1,00%	2025		399	2025	
0,87%	2026	466	2026	16,79%	
Mato Grosso importou			Mato Grosso importou de		
728.207 TON	2025		50 Países	2025	
464.887 TON	2026	-36,16%	46 Países	2026	-8,00%



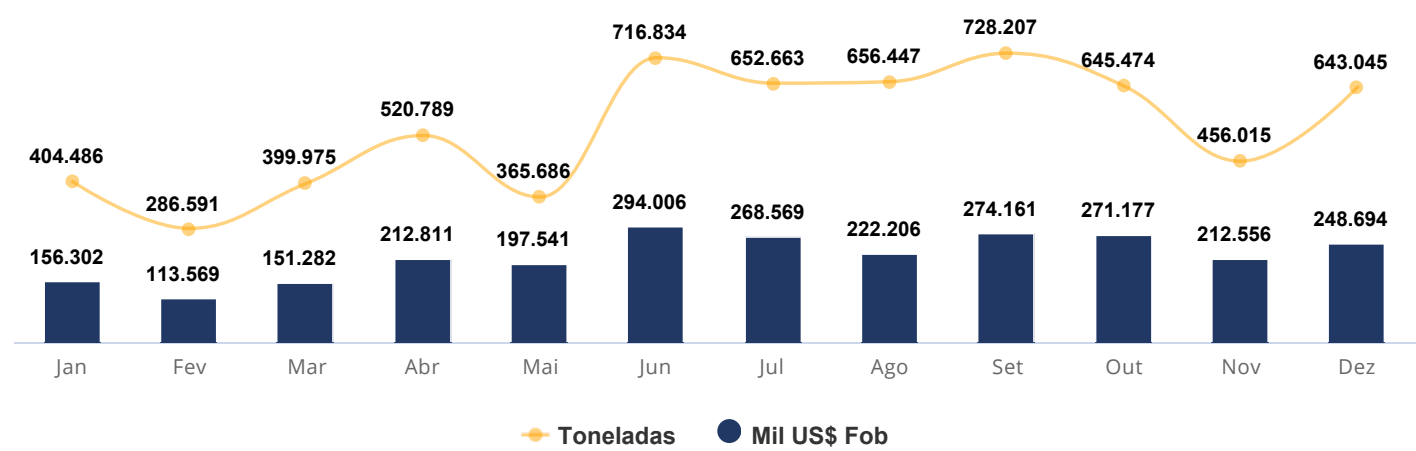
Importações

Comparativo de importações mensais no acumulado do ano.

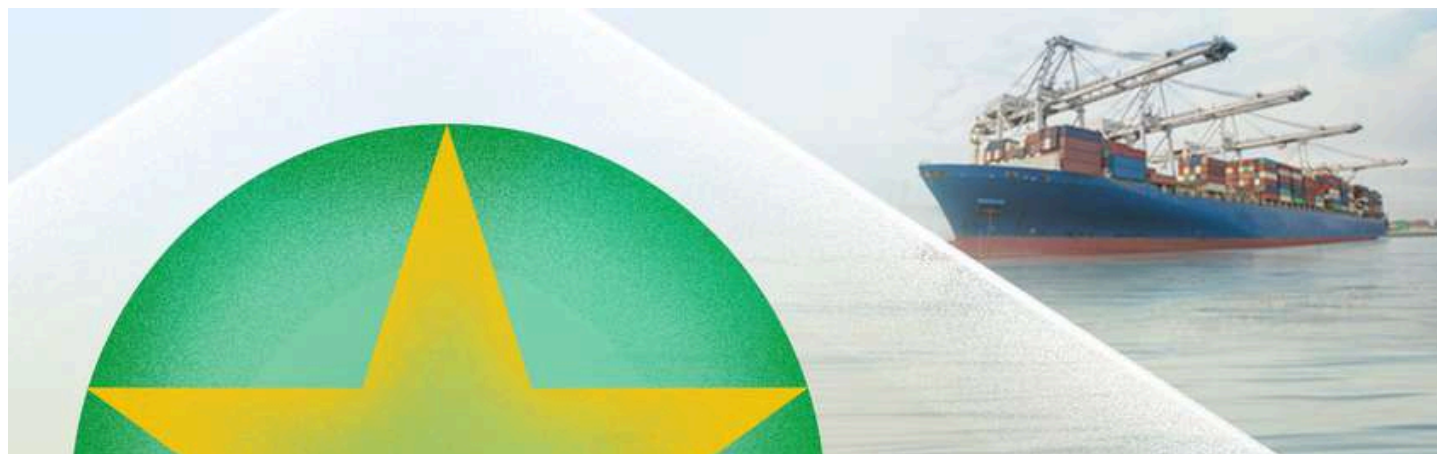
2026



2025



Toneladas
 MIL US\$ FOB



Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de setembro/2025 e setembro/2026.

Mil US\$ FOB



Alubos e Fertilizantes

US\$ 133.160

Participação
57,15%

Variação

32,05%	Nitrogenados
19,86%	Potássicos
4,92%	Fosfatados
0,33%	Outros

US\$	74.668
US\$	46.265
US\$	11.457
US\$	770



Produtos químicos

US\$ 56.799

24,38%

22,65%	Inseticidas e fungicidas
0,75%	Produtos químicos inorgânicos
0,67%	Ácidos
0,23%	Álcoois
0,04%	Outros produtos químicos

US\$	52.782
US\$	1.742
US\$	1.550
US\$	541
US\$	89

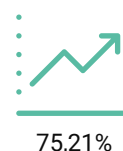


Máquinas

US\$ 16.035

6,88%

4,39%	Máquinas centrifugadoras ou filtradoras	US\$	5.084
0,98%	Partes de máquinas	US\$	2.969
0,97%	Máquinas aquecedoras	US\$	1.949
0,68%	Máquinas de arrefecimento	US\$	1.848
0,65%	Máquinas para construção ou mineração	US\$	1.779

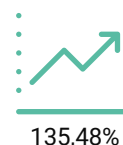


Veículos aéreos

US\$ 12.332

5,29%

3,21%	Veículos aéreos de peso superior a 7 t	US\$	7.472
1,83%	Veículos aéreos de peso inferior a 7 t	US\$	4.270
0,22%	Outros veículos aéreos	US\$	521
0,03%	Peças para veículos aéreos	US\$	70



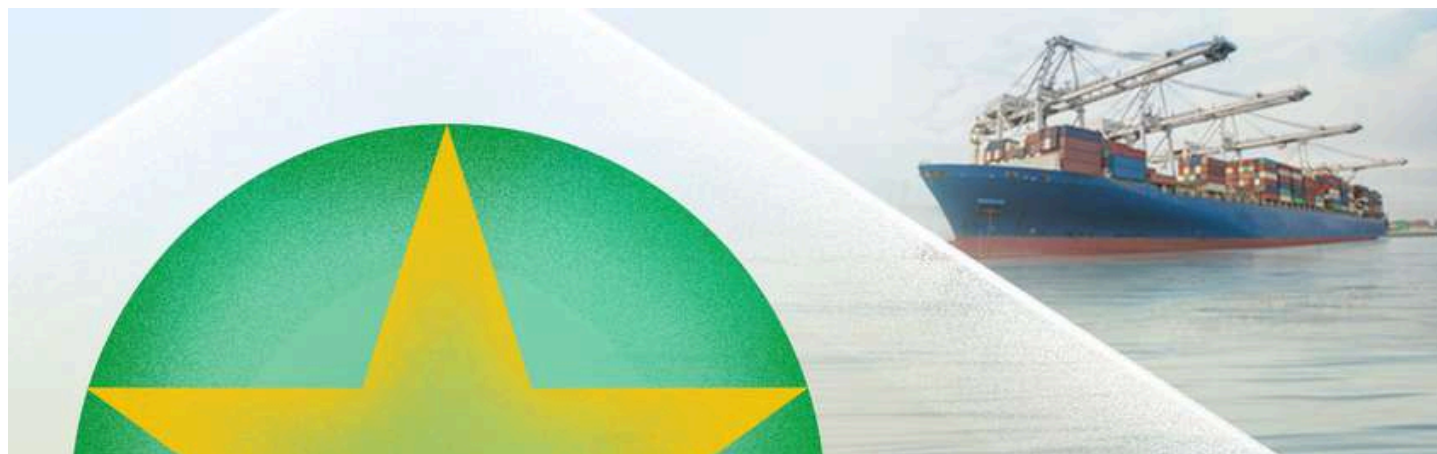
Obras e artefatos de aço ou ferro

US\$ 3.094

1,33%

0,58%	Laminados de aço	US\$	1.347
0,47%	Laminados de aço ou ferro	US\$	301
0,10%	Parafusos e acessórios de aço ou ferro	US\$	229
0,07%	Artefatos de aço ou ferro	US\$	194
0,05%	Artefatos para construção	US\$	80





Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de setembro/2025 e setembro/2026.



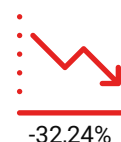
Combustíveis minerais, óleos e ceras

US\$ 2.606

1,12%

0,75% *Gás natural*
0,37% *Combustíveis minerais, óleos e ceras*

US\$ 1.739
US\$ 867



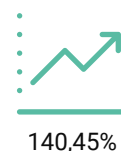
Plásticos

US\$ 1.560

0,67%

0,63% *Artigos de plástico*
0,17% *Tubos de plástico*
0,06% *Chapas de plástico*
0,02% *Plásticos*

US\$ 544
US\$ 424
US\$ 374
US\$ 217



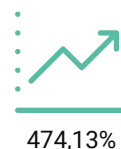
Aparelhos transmissores

US\$ 1.184

0,51%

0,51% *Outros aparelhos*

US\$ 1.184



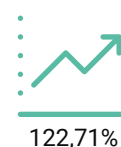
Transformadores e conversores

US\$ 903

0,39%

0,30% *Outros transformadores e conversores*
0,09% *Conversores*

US\$ 695
US\$ 205



Pneus

US\$ 700

0,30%

0,30% *Pneus*
0,09%

US\$ 700





 SistemaFIEMT  sistemafiemt  65 3611 1695

fiemt.ind.br/cin